

VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO: ESTUDO DE CASO DA PRODUÇÃO DE VASSOURAS NO ASSENTAMENTO RONCADOR DE QUINTA DO SOL – PR

Rodrigo R. Sangaleti, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão

rodrigossangaleti@hotmail.com

João Carlos Leonello, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão

jleonello@bol.com.br

Larissa C. Rodrigues, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão

laricandida@gmail.com

*Resumo: A vassoura artesanal produzida a partir do sorgo-vassoura (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) no Brasil é quase uma tradição exclusiva da agricultura familiar, devido a grande necessidade de mão de obra no manejo e processamento. Buscando aumentar a renda familiar, os assentados do município de Quinta do Sol – PR utilizam esta cultura como uma alternativa para geração de renda, por meio do cultivo e produção de vassouras. Por este motivo o trabalho tem como objetivo de verificar a viabilidade em que o negócio de produção de vassouras artesanais se encontra e a realização de uma análise de verticalização da produção. A pesquisa realizada é considerada quanto ao método como quantitativa e qualitativa, envolvendo levantamento de informações sobre a comunidade por meio de entrevista semiestruturada, quanto aos seus meios é classificada como estudo de caso e quanto aos fins como metodológica e aplicada. Com a realização deste estudo foi possível concluir que é possível obter melhor renda através de práticas de melhor manejo de cultura, trabalhar de forma associativista e aumento do investimento.*

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Viabilidade Econômica; Produção de Vassouras.

1. Introdução

A fabricação de vassouras artesanais por meio de uso da planta sorgo-vassoura (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) costuma ser feita por pequenos produtores, em geral da agricultura familiar, devido à sua grande necessidade de mão de obra na colheita e processamento. (NORONHA, et. al; 2000)

No sul do Brasil o cultivo da planta sorgo-vassoura é quase uma tradição de agricultores familiares. Seu fim é quase sempre para fins domésticos, onde, a parte aérea dos cachos com sementes passam por um processo simples totalmente manual, afim de retirar as sementes deste cacho e agrupar as unidades de palha em fechos no formato de uma vassoura. (TREICHEL, 2012)

No assentamento rural localizado no município de Quinta do Sol no Paraná, muitos produtores cultivam o sorgo-vassoura para gerar renda à família. O cultivo do sorgo-vassoura ocorre pelo fato desta planta ser apontada como uma alternativa que possibilita variadas atividades para geração de renda, tanto nos sistemas de produção da agricultura familiar como para artesãos fabricantes de vassouras.

O objetivo geral deste trabalho foi verificar a viabilidade em que o negócio de produção de vassouras artesanais se encontra e a posteriori realizar uma análise de verticalização da produção por meio do levantamento de dados de produção, custos, receita e mercado.

Este trabalho pode ser justificado pela importância em se investigar a viabilidade do negócio de produção de sorgo-vassouras e o artesanato de vassouras, com o intuito de auxiliar os produtores do assentamento e identificar oportunidades de melhores condições de trabalho e renda.

O problema de pesquisa do trabalho está relacionado ao fato de verificar a viabilidade do negócio de produção de sorgo-vassouras e vassouras artesanais e como melhorar a renda dos produtores.

Sob a concepção das grandes áreas da Engenharia de produção, este trabalho enquadra-se na área da Engenharia Econômica, e subárea Gestão Econômica.

2. Metodologia

A pesquisa realizada é considerada quanto ao método como quantitativa e qualitativa, diferentes pela sua sistemática e pela forma de abordagem do problema, quanto ao objeto de pesquisa, pois envolve o levantamento de informações sobre a comunidade objeto de estudo, através de um questionário semiestruturado, com entrevista aplicada aos produtores, com o intuito de conhecer o perfil, disfunções e oportunidades de melhoria. O quantitativo, conforme o próprio termo indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas.

Sendo assim, esta pesquisa é classificada quanto aos meios como estudo de caso, pois é realizado no meio rural em que estes trabalham. E quanto aos fins, é classificada como metodológica e aplicada, uma vez que utilizado entrevista semiestruturada aplicada à realidade destes no presente.

3. Resultados e Discussão

Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa através de entrevista semiestruturada de maneira informal. Este tipo de levantamento de dados foi necessário pois os produtores não possuem banco de dados com os registros das informações necessárias. As informações mais relevantes para o trabalho obtidas nas entrevistas estão no decorrer deste tópico.

Na tabela 1 está apresentado o número de produtores de acordo com sua faixa etária. É possível observar que grande parte dos produtores possuem mais de 49 anos, este fato ocorre, devido ao alto índice de êxodo rural que advém pelo baixo rendimento lucrativo que o meio rural vem proporcionando.

IX EEPA

IX ENCONTRO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL
19 A 20 DE NOVEMBRO DE 2015

Tabela 1. Número de produtores de acordo com sua faixa etária.

Faixa etária	Quantidade	(%)
De 39 a 48 anos	2	20,00%
De 49 a 58 anos	5	50,00%
Acima de 58 anos	3	30,00%
Total	10	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

A Tabela 2 a seguir apresenta o número de produtores de acordo com o sexo. Ainda é muito baixo o número de mulheres que desenvolvem atividade no meio rural, devido ao trabalho pesado e mal remunerado.

Tabela 2. Número de produtos de acordo com o sexo.

Sexo	Total	(%)
Masculino	9	90,00%
Feminino	1	10,00%
Total	10	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Na Tabela 3 é apresentado como os produtores comercializam sua produção, onde é possível observar que todos preferem desenvolver sua atividade e comercializa-la isoladamente.

Tabela 3. Pergunta: Como você comercializa sua produção?

Discriminação	Total	(%)
Coletivamente	00,00	0%
Individualmente	10,00	100%
Total	10,00	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Pelo fato de trabalharem de modo individual, possuem pouca força de atuação no mercado, e são obrigados a comercializar seus produtos no próprio local ou na região. A Tabela 4 apresenta este fato da região da comercializado das vassouras, sendo local, como o próprio município e regional, como cidades vizinhas.

Tabela 4. Pergunta: Onde comercializa sua produção?

Discriminação	Total	(%)
Localmente	2,00	20%
Regionalmente	8,00	80%
Total	10,00	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

O levantamento de onde se encontra as maiores dificuldades na cadeia de produção de vassouras é apresentado na Tabela 5. Note que os produtores em grande parte sentem

muita dificuldade com a comercialização do produto.

Tabela 5. Pergunta: Onde se encontra suas maiores dificuldades?

Discriminação	Total	(%)
Produção/Industrialização	1	10%
Comercialização	8	80%
Condições físicas – barracão	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

A participação de pequenos produtores em cooperativas ou associações é de grande importância, visto que desta forma possuem auxílio e força somada uns dos outros. Porém, como apresenta a Tabela 6 parte considerável destes não participam de cooperativas.

Tabela 6. Pergunta: Participa de alguma cooperativa?

Discriminação	Total	(%)
Sim	6	60%
Não	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Por meio da Tabela 7 é possível observar que todos os produtores entrevistados cultivam sorgo-vassoura apenas em uma parte da sua posse do assentamento. Note que alguns produtores produzem mais com a mesma área cultivada, quando comparamos os produtores E, F, I e J, isto ocorre pois o produtor E tem realizado apenas uma safra com a mesma sorgo-vassoura plantada. Está prática de realizar apenas uma colheita acontece com alguns produtores, que justificam como uma forma de acelerar o processo para se cultivar outras culturas.

Tabela 7. Custos e receitas para cada produtor.

Produtor	Área Total/ Alq	Área Vassoura	Produção/ Unidades	Custo/ Vassoura	Preço de Venda	Custo Total (R\$)	Receita Total (R\$)
A	5	2	6.000	3,8	6,00	22.800,00	36.000,00
B	4,8	1	1.500	4	5,50	6.000,00	8.250,00
C	4,5	1	3.000	3,5	5,50	10.500,00	16.500,00
D	5	3	7.000	3,8	6,80	26.600,00	47.600,00
E	5,2	1,5	2.000	3,8	5,50	7.600,00	11.000,00
F	6	1,5	4.500	3	5,50	13.500,00	24.750,00
G	5,5	1	2.000	3,7	5,50	7.400,00	11.000,00
H	4	1	4.000	3	5,50	12.000,00	22.000,00
I	5	1,5	4.500	3,4	5,50	15.300,00	24.750,00
J	5,3	1,5	4.300	3,5	5,80	15.050,00	24.940,00
Total	50,3	15	38.800	36,4	57,10	136.750,00	226.790,00
Média	5,03	1,5	3.880	3,64	5,71	13.675,00	22.679,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

IX EEPA

IX ENCONTRO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL
19 A 20 DE NOVEMBRO DE 2015

Com a Tabela 8 a seguir observa-se o lucro obtido para cada produtor. Nota-se que o produtor D obteve maior sucesso com a venda de vassouras, pois otimizou seu plantio realizando duas safras do mesmo plantio. Além disso, conseguiu o melhor preço de venda (observe Tabela 7).

Tabela 8. Lucro obtido com a venda de Vassouras.

Produtor	Lucro (R\$)
A	13.200,00
B	2.250,00
C	6.000,00
D	21.000,00
E	3.400,00
F	11.250,00
G	3.600,00
H	10.000,00
I	9.450,00
J	9.890,00
Total médio	9.004,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Estes assentados possuem uma pequena estrutura onde realizam a preparação do sorgo-vassoura e a produção de vassouras artesanais, que são apresentadas nas Figuras 1 e 2. É possível observar que as condições de trabalho proporcionadas por este ambiente são extremamente precárias. O barracão não possui paredes e seu chão é batido de terra, além de não possuírem equipamentos que possam auxiliar de maneira mais eficiente na produção da vassoura.



Figura 1 - Barracão de produção de vassouras. Fonte: Autor (2015)



Figura 2 - Interior do barracão de produção de vassouras. Fonte: Autor (2015)

Estas condições de trabalho precárias podem reduzir a produtividade e qualidade dos produtos ofertados destes assentados, visto que o ambiente de processamento não possui os mínimos necessários para trabalho.

4. Considerações Finais

Com a realização deste trabalho foi possível observar a importância de se realizar duas colheitas com o mesmo plantio de sorgo-vassoura, na ânsia de aumentar a produtividade por área e otimizar os retornos sobre os investimentos efetuados no plantio.

Como foi possível observar, o produtor D obteve renda muito superior dos demais produtores pelo fato não apenas da realização de duas colheitas, mas também por conseguir um melhor preço de mercado. Considerando este fato e a Tabela 5 sugere-se que os produtores busquem alternativas para a melhor comercialização da vassoura no mercado.

Os produtores do assentamento possuem condições extremamente precárias para a manufatura da vassoura, sem existência de equipamentos para auxiliá-los na produção de vassouras, e o barracão não abrigar os produtos do tempo de forma adequada. Este fato além de reduzir o tempo de manufatura pode comprometer a qualidade dos mesmos. Para a realização da verticalização de produção de vassouras orgânicas no assentamento, torna-se imprescindível sanar estas disfunções e investir em equipamentos e ferramentas para auxiliar o trabalho manual.



IX EEPA

IX ENCONTRO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL
19 A 20 DE NOVEMBRO DE 2015

Referências

CRIBB, André. Verticalização agroindustrial e gestão cooperativista: em busca de subsídios para estratégias produtivas e comerciais na agricultura familiar. Disponível em: < <http://www.sober.org.br/palestra/9/966.pdf> > Acesso em: 08 de novembro de 2014.

FRANTZ, Walter. Desenvolvimento local, associativismo e cooperação, 2002. Disponível em: <<http://www.unijui.tche.br/~dcre/frantz.html>>. Acesso em: 08 de novembro de 2014.

NORONHA, J. F.; FARIAS, G. A. M.; FARIAS, J. G. Rentabilidade Da Produção De Vassouras De Sorgo-Vassoura (Sorghum bicolor (L.) MOENCH). Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/pat/article/viewArticle/2870>> Acesso em: 05 de novembro de 2014.

SILVA, J. Graziano da. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: HUCITEC, 1981. 210 p. Economia & Planejamento. Série (Teses e Pesquisas).

TREICHEL, M. Vassouras De Palha Resgatam As Tradições, Disponível em: < http://www.grupogaz.com.br/gazetadosul/noticia/331974-vassouras_de_palha_resgatam_as_tradicoes/edicao:2012-02-29.html > Acesso em: 07 de novembro de 2014.